

A irmã dos pobres

Maria Clara do Menino Jesus
Fundadora da Congregação das
Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição

Outubro / Dezembro, 2017 - Boletim Trimestral - Ano XXIII - Nº 94

Propriedade: CONFHIC / Secretariado Madre M^ã Clara - NIPC: 500766460 - Directora: Ir. Maria da Conceição Galvão Ribeiro - Redacção e Administração: CONFHIC



Um grande sinal para a Igreja

Toda a criatura humana é imagem e semelhança de Deus Criador. Mas algumas, por riqueza de sensibilidade, virtude e identificação com Cristo, assumem as suas vidas de uma forma tão especial e elevada que constituem um modelo e um estímulo para toda a Igreja, para todo o povo de Deus. A Bem-Aventurada Maria Clara do Menino Jesus é um desses exemplos dos nossos heróis de santidade e, por isso, justamente é celebrado o Jubileu dos 175 anos do seu Nascimento. (...).

Mulher jovem, de coração convertido, assume a vida na fé e em pobreza evangélica; consegue ver o mundo com os olhos de Deus, aceita as sugestões com discernimento e manifesta destreza e capacidade de decisão. Identificada com a Igreja, inspirada em S. Francisco e Santa Clara de Assis, assume a sua consagração de Religiosa como uma desposada com Cristo. Assim ela o indica igualmente a todas as Irmãs suas discípulas e seguidoras.

Num tempo em que não havia liberdade para a formação de Comunidades de Vida Religiosa, a Madre Maria Clara tem a vocação medida pela necessidade do bem a realizar. Porém, a ação caritativa a desenvolver tinha de acontecer com o coração centrado em Deus. *"Vivendo unicamente para Deus, não tendo mais que um coração e uma alma só para Deus"*. A dimensão vocacional deve ser assumida como um privilégio. Assim o ensina Maria Clara. Na verdade, uma mulher cristã que, escutando a Palavra do Senhor, se interroga, reza e faz discernimento com ajuda, acerca da sua vocação, e segue o caminho da consagração, a favor dos seus irmãos, deverá sentir-se uma cristã muito amada e muito identificada com o Amor do seu Esposo. Tudo isto é alimentado e cresce até se tornar uma vocação solidificada e feliz. É este o grande testemunho vocacional da Madre Maria Clara para todos nós. Uma solidez testemunhada numa Vida coerente, num Amor generoso e no Serviço aos mais pobres, realizado para Glória de Deus. A abrangência da dedicação

da Madre Maria Clara corresponde à grandeza e à beleza da sua vocação. O Amor de Deus é criativo.

A Madre Maria Clara, conjugando oração e trabalho, bondade e firmeza, humildade e coragem, contra todas as dificuldades sociais e políticas, inventava forma de chegar aos pobres: *"Esta é que é a minha gente"*, dizia ela. Celebramos os 175 anos do seu Nascimento. Damos Graças por tão grande, ... um grande sinal de Deus na vida da Igreja em Portugal e em tantas partes do mundo, com a presença das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição.

Os tempos são outros, aparentemente mais fáceis, mas com novas dificuldades e novas pobreza. Mas Deus não desistiu do mundo nem dos pobres. A resposta estará igualmente na fidelidade ao Evangelho: identificação com Cristo pela virtude da humildade, amor fraterno, zelo e fervor espiritual, perseverança na oração e dedicação no serviço do Senhor com alegria e paciência.

A 1 de dezembro de 1899, a Madre Maria Clara do Menino Jesus entregou-se, projetando-se com Cristo na Eternidade dos eleitos e a Igreja, enriquecida por tão elevado testemunho, a proclamou como Beata. Sendo para todos nós um exemplo e um estímulo de fidelidade vocacional, é agora também uma forte intercessora junto de Deus. O Jubileu dos 175 anos do seu Nascimento é uma oportunidade para assumir, com renovada luminosidade, o Carisma inicial da Congregação das Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição e será ainda um tempo favorável, um Ano da Graça do Senhor, uma oportunidade para acolher os benefícios de Deus traduzidos em conversão, purificação, fortalecimento do dom da Fé e da Vocação e enriquecimento de outros dons.



**Extrato da homilia da Eucaristia de Abertura oficial
do Ano jubilar, 15.07.2017
D. José Augusto Traquina Maria, Bispo Auxiliar, Lisboa.**

Em Deus e com os necessitados

Testemunham graças de Deus, por intermédio da Beata Maria Clara:

L. A. C. - Santo Tirso -. A minha sobrinha saiu de casa, deixando dois filhos: uma menina com 13 anos e um rapazinho, de quatro. Esteve este lar sem mãe dois anos, só com o pai e os dois filhos. Com outras pessoas minhas amigas, pedi a Deus que o caso se resolvesse, recorrendo à intercessão da Beata Maria Clara e rezando-lhe a oração para pedir graças. Dois anos passados, a minha sobrinha regressou à sua família. A casa tem mãe e pai junto dos filhos; a alegria voltou àquele lar. Os quatro membros parecem outros. Apesar de já terem passado três anos, continuo a agradecer: Obrigada, meu Deus! Obrigada, Mãe Clara!

S. M. C. - Lisboa - Ao constatar as graças, obtidas por intercessão da Beata Maria Clara, fiquei fascinada. Com muita fé a ela recorri e fui atendida. Por isso, aqui deixo o meu testemunho: tinha dificuldades financeiras e sem dinheiro para pagar a renda de casa e sustento, até ao final do mês. Todos os dias rezei com muita confiança e a minha oração foi atendida. Estou muito grata a Deus e louvo-O pelas suas maravilhosas obras.

O. L. G. A. - Paço de Arcos - Um documento importante não conseguia ter desfecho oficial com assinatura e carimbo. Aproximavam-se as últimas 24 h. para ser entregue na Secretaria de exames. Estávamos a ver a exclusão do exame, o prejuízo na carreira profissional e meses de trabalho perdido, não falando no peso económico também perdido. De volta à nossa entrega à Mãe Clara, no último dia, o documento foi assinado, carimbado e entregue na Secretaria devida, tudo à última hora, numa correria incrível.

A nossa entrega à Beata Maria Clara foi determinante. A nossa gratidão, a muita fé e amor que lhe dedicamos não nos abandonará.

I. P. S. G. - Unhais da Serra - A minha nora estava grávida e foi fazer o teste de amniocentese. O médico avisou-a de que a menina podia nascer deficiente ou autista. Também, atrasar na fala ou no andar. Fiz as minhas novenas à Beata Maria Clara do Menino Jesus e rezei muito a Deus, para que a minha neta nascesse perfeita. Graças a Deus e à Mãe Clara, assim foi. De todo o coração, venho agradecer a Deus e à Beata Maria Clara a graça recebida.

M. B. - S. Jorge, Açores - O testemunho de uma mãe que tinha obtido a graça do êxito dos exames de seu filho deu-me muita esperança, em que nos íeis socorrer em caso semelhante. Comecei a rezar, dia e noite, implorando a tua ajuda; vivia num desespero total, porque não tem sido fácil a vida académica do meu filho: anos muito atribulados, com cadeiras perdidas... E tu atendeste-me. Já fez os primeiros exames e venceu. Ajuda-nos nos que ainda faltam. Obrigada, Mãe Clara, pela felicidade que nos deste!

D. L. L. - Mirateca, Piço, Aç. - Após ter feito uma biópsia, foi-me detetado um tumor na próstata. Fui mandado pelo meu médico de urologia, para Carnaxide, fazer radioterapia. Nas minhas orações, pedi ajuda à Mãe Clara, para que tudo corresse bem. Graças a Deus e a ela, nunca mais tive problemas, continuando com a minha vida normal. Obrigada, Mãe Clara!

M. M. T. B. - Aracaju, Brasil - Meu filho estava separado da esposa, havia mais de dois anos. Sabendo do poder de intercessão da Beata Maria Clara diante de Deus e não aceitando a separação, comecei a rezar-lhe, a fim de que me alcançasse a graça da reconciliação do meu filho com sua esposa. E ela chegou, graças à sua mediação. Venho agradecer tão grande bênção!

M. D. V. B. - Barcelona, Esp. - No ano passado, meu filho José estava em Guimarães a fazer o projeto final de carreira (Desenho Industrial). Consistia em construir um aparelho, mas o tempo passava e não funcionava. Estava um pouco nervoso, segundo telefonemas; nós, de Barcelona, não o podíamos ajudar. Quando fomos visitá-lo a Guimarães, entramos numa Igreja muito bonita e, aí, pegamos num Boletim da Irmã Maria Clara. Ao ver meu filho tão preocupado, ocorreu-me rezar à Irmã, para que os problemas se pudessem resolver. Sim. Rezei e pouco a pouco o aparelho - um rato de computador - encontrou solução; pode acabar o projeto e chegar a casa feliz. Obrigada, Maria Clara!...

F. L. - Mumbai, In. - Ao meu marido tinha desaparecido o original dos seus certificados de cursos. Entregara-os a uma agência para conseguir um emprego num cruzeiro. Não lhe deram trabalho, mas ficaram com os documentos. Mais tarde, quando foi buscá-los, disseram-lhe que não os encontravam. Com muita fé, a minha sogra rezou à Beata Maria Clara, para que aparecessem. Tempo depois, voltou novamente à agência. Resposta negativa, sugerindo que deveria pedir o duplicado. Restava-lhe regressar a casa. Ainda no caminho, a agência telefonou-lhe, dizendo que os documentos haviam aparecido...

Em outubro, concorreu, também, a um CDC indiano. Informaram-nos que a demora seria de três meses. Também isso chegou depressa. Queremos agradecer estes favores à Bem-aventurada Maria Clara.

A.F. - Mercês-Goa, In. - Pedi à Irmã Maria Clara que atendesse ao pedido urgente para meu filho; tinha de ser submetido a uma cirurgia por luxação do ombro. A operação correu bem e já está curado. Ano e meio mais tarde, contraiu a Febre Dengue. Em lágrimas, rezei por uma rápida recuperação. Agradeço estes e outros favores.

S. R. - Maliana, Díli, Timor Leste - No mercado, deparei com um jovem mentalmente doente. Informaram-me que, nos últimos sete anos tinha sido atormentado com problemas psicológicos, vagueando pelas ruas, incapaz de se envolver ativamente na sociedade. Consultando a Comunidade, decidimos pedir a intercessão da Mãe Clara para nos mostrar como ajudar no tratamento do rapaz. Diariamente apresentamos o caso à nossa Fundadora e, em breve tempo, soubemos de pessoa da Comunidade de S. João de Deus, em Laclubar e os meios necessário para ajudar o jovem. Um obstáculo apareceu: conseguir transporte, mas logo pessoas do Ministério da Assistência Social, em Díli, trataram disso como do tratamento. Continuando a pedir e a agradecer, temos agora o prazer de atestar que o jovem está bem, trabalha e toda a família agradecida está feliz.

Ano Jubilar - Abertura oficial

A celebração da Eucaristia presidida pelo Bispo Auxiliar de Lisboa, D. José Augusto Traquina Maria, no dia 15 de julho passado, na Igreja Paroquial de São Miguel de Queijas, deu início oficial ao Ano Jubilar de nascimento da Beata Maria Clara do Menino Jesus, que se estenderá até 15 de Junho de 2018. A esta Paróquia pertence a Sede Geral da Confhlic que guarda as relíquias da Bem-aventurada Maria Clara.



Este tempo pretende fazer memória das maravilhas de Deus na vida desta mulher. Um ano para embelezar este jubileu com a nossa gratidão pela vida da Bem-aventurada Maria Clara, reconhecida pelo povo de Deus como grande intercessora de quantos a Ele recorrem.

Reunidos em Assembleia, além do clero concelebrante, participaram:

Membros da comunidade paroquial, da Família Franciscana Hospitaleira (religiosas e leigos), vindos de diversas partes de Portugal; as Irmãs responsáveis pela Congregação, nos diferentes continentes, reunidas na Sede Geral, em Linda a Pastora, como participantes do IX Conselho Plenário da Congregação; os Familiares da Ir. Maria Clara do Menino Jesus e os Amigos e Amigas da Beata Maria Clara ou da Congregação.

Este ambiente de Ação de Graças foi revestido de grande júbilo pela solenidade da celebração, pelos harmoniosos cânticos do coro paroquial a que se juntaram vozes da Congregação, pela festa dos corações no louvor a Deus, por tão sublime dádiva oferecida por Ele ao mundo.

Gestos do coração

Quer em agradecimento ou generosidade, merecem atenção todos os que vão colaborando nas despesas do Processo. Agradecemos a quantos, no trimestre anterior, depositaram as suas dádivas no coração de Deus, enviadas de: Afife, Algés, Almada, Amadora, Almagreira, Amarante, Apelação, Baiona-Esp, Bairros, Barcelona-Esp., Braga, Bragança, Cabanes d'Além, Caminha, Casais de Revelhos, Cascais, Carnaxide, Cartaxo, Castelo Branco, Codessais-V.Real, Coimbra, Constantina, Costa da Caparica, Cova da Piedade, Ermesinde, Espinho, Évora, Guimarães, Gondomar, Hanford-USA, Horta-Aç., Lages-Terc.,Lamego, Lanhelas, Lavos, Leça de Palmeira, Leiria, Linda a Pastora, Lisboa, Lobão, Maguelonne-Fr., Mangualde, Mem Martins, Moita, Montijo, Mosteirô-SMF, Moura, Nanaimo-USA, Odivelas, Oeiras, Oleiros, Olhão, Parada de Aguiar, Parada de Cunhos, Paredes, Peso da Régua, Ponta Delgada, Porto, Queijas, Queluz, S. J. da Madeira, S. Mamede, S. Pedro da Cadeira, Sto Tirso, Setúbal, Silgueiros, Somerset-Ingl., Suíça, Tabuadelo, Toronto-Ca, Urgeses, Vale Tação, Velas-Aç., Viana do Castelo, Vila Nova-Aç., Vila Real, Vila Maior, Vilar do Paraíso, Zurich. Igual agradecimento, para quem usou a transferência bancária e de quem não temos contacto. Deus os abençoe!

Razões de um convite

No final da Eucaristia da Abertura oficial do Ano Jubilar, a Superiora Geral da Congregação, Irmã Maria da Conceição Galvão Ribeiro, agradeceu a presença da numerosa Assembleia e fez um convite. Referindo-se à *prenda espiritual*, concedida pelo Papa Francisco, a Indulgência Plenária, em breves traços realçou o seu poder curativo, esclarecendo:

«Para entender a Indulgência, olhemos primeiro para nós. Todos somos um sonho do nosso Deus, gerados pelo seu amor, tecidos pelas suas mãos, feitos à sua imagem e semelhança e com uma vocação fundamental para o amor. Ainda mais: em Jesus Cristo, pelo poder do Espírito Santo, fomos recriados, como filhos e filhas do Pai do Céu, do Pai de Jesus.

Somos, portanto, movidos por uma sede de amor pleno, habitados pela saudade de Deus. Ao mesmo tempo, experimentamos uma fragilidade tão grande, que muitas vezes nos entregamos à sedução do mal, da indiferença, do egoísmo, do desamor. Essa contradição interna entre o Bem e o mal enche-nos de angústia, dilacera-nos. (...) Esta é a nossa condição de pecadores. O pecado, que é egoísmo, indiferença, desamor, fere a nossa comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs, rompe a nossa harmonia com as outras criaturas, gera um estado interior de desequilíbrio, desconforto e perda do rumo.

O que nos vale, nesta situação asfíxiante, é a presença de um Deus que se curva sobre nós e nos abraça, num gesto de perdão. Esse gesto *cura-nos* e nos devolve à Vida. Depois da *cura*, restam-nos, ainda, as cicatrizes e manchas da ferida que o mal abriu em nosso ser. E vem a Igreja em nosso socorro. Ela recebeu do Senhor Jesus a missão de distribuir connosco o seu bem-querer, a misericórdia do seu Coração. A indulgência é a misericórdia do Senhor que vem *curar* também as cicatrizes que o pecado perdoado havia deixado.

A indulgência devolve-nos o estado de harmonia, uma nova disposição para amar o Senhor, os irmãos e irmãs, todas as criaturas que nos rodeiam. Faz crescer em nós o desejo do Bem, aumenta a disposição para o realizar e para construir a Paz.

A indulgência que nos foi concedida é plenária e, por isto, atinge toda a nossa história de graça e de pecado. Ela nos fortalecerá e fará renascer!



Nós, as Irmãs Franciscanas Hospitaleiras, convidamos todos a virem à cripta da nossa casa, para visitar o túmulo da Bem-aventurada Maria Clara e receber a Indulgência Plenária».

Homenageando Maria, a Senhora do Rosário, da Apresentação, a Imaculada Conceição

Com esta designação, é celebrada Maria respetivamente em cada um dos últimos meses do ano. Lembrando a Beata Maria Clara que lhe dedicava parte de cada um deles, e com especial relevo honrava a Imaculada, como ela, prestemos à Senhora a nossa homenagem e louvor, pela meditação das maravilhas que Deus nela operou:

«Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». (Lc 1,28)

Deus, após o pecado, encarnou a esperança e preparou uma nova Eva, humilde e cheia de graça, para ser a Mãe do seu Filho! A fidelidade de Maria apressa e torna possível o Advento do Senhor e da nossa salvação. Maria nasce como que batizada no seu Filho, pura e nova criação! Escolhe viver cheia de graça e, por isso, Deus encontrou-A em graça. Ela foi e é a Imaculada Conceição. E Deus soube esperar entre tantas Evas nascidas, Aquela que havia de dizer *sim* em toda a sua vida, num diálogo de procura na obscuridade da fé.

Pelo Batismo, também nós renascemos cheios de graça! Em nós acontece a nossa imaculada conceição. Somos curados da mancha do pecado original, embora livres para imitar Maria ou para voltar à rotina da primeira Eva. O Anjo Gabriel encontrou em Maria a graça que Deus semeou; e em nós que encontra Ele?

Advento em Maria não é espera passiva da vinda do Senhor, mas resposta a um dom já presente, fidelidade ativa, vigilância discernida, amor correspondido, fé confiante, aliança atualizada, santidade buscada na rotina da vida. Em nós acontece o Advento do Senhor, num *já* vivido na fé e um ainda *não* sentido na esperança e na promessa, que anseia por plenitude, por visão face a face, por encontro confiante. É uma forma de viver, aberta à surpresa de um Deus totalmente outro que se faz próximo na misericórdia e no mistério.

Ser fiel à nossa consagração batismal e à nossa vocação à santidade tem em Maria a escola dos simples e a sabedoria das pequenas coisas.

Senhora do Advento, imaculada e fiel, que com o teu Sim tornaste possível a vinda do Salvador, acende em nós o desejo de ser santos, a perseverança no testemunho de Jesus com a clareza e a coerência profética duma vela conduzida pelo Espírito!

Padre José Augusto Leitão, svd

Oração para pedir Curas

Mãe Clara, pelo amor que tivestes a Jesus Eucaristia e para glória do Seu Santíssimo nome, pela filial confiança em Maria, a Mãe das Dores, e para exaltação da sua Conceição Imaculada, suplico-vos que rogueis pela cura de... (*nome*) e atendei as preces de quantos pedem a vossa intercessão, junto de Deus.
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (3 vezes).

Com aprovação eclesialística

Coroa de louvores a Deus

São 56 "glórias" em louvor da SSma Trindade, pelos 56 anos de vida de Madre Maria Clara do Menino Jesus.

Usando a coroa de 7 X 8 glórias - nas contas grandes:

A Vós toda a honra e toda a glória, pelos séculos dos séculos.

Nas contas pequenas: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amem.

Concluir, dizendo 3 vezes: A Vós toda a honra e toda a glória...

(Poderá, também, usar o terço, completando as 56 glórias)

Com aprovação eclesialística

Deus agrada-se dos esforços dos humildes!

(Beata Maria Clara)

O que mais agrada a Deus?

Sabemos tão bem o que mais agrada a Deus...

Os heróis da santidade, que o mundo tanto precisa, Humanos, como nós, mas formados e enformados pelo Evangelho, vidas mergulhadas nas fontes da Vida, são indicadores seguros de resposta.

O que mais agrada a Deus?

*"quebrar as cadeias injustas,
desatar os laços da servidão,
pôr em liberdade os oprimidos,
repartir o pão com o faminto,
dar pousada aos sem abrigo
e não voltar as costas ao irmão".*

(cf Is 58,6-11)

Agradam a Deus os que são "espelho" do amor de Deus pela humanidade.

Agradam a Deus os que descobrem Seu rosto no rosto do pobre!

Agradam a Deus os que, aprenderam de Mãe Clara *"a fazer o Bem onde houver o bem a fazer", de forma criativa, nova!*

O que mais agrada a Deus?

Vidas assumidas na fé, capazes de viver a vida em discernimento permanente.

Diante de mil possibilidades, Deus nos fez capazes de escolhas e opções assertivas.

Como Clara, se escutamos a Palavra, se interrogamos a vida, se fazemos discernimento, se ousamos *uma vocação solidificada e feliz.*

Hoje, é este o seu grande testemunho vocacional!

Um **sinal** do que Deus é capaz de fazer com *os esforços dos humildes* que se abrem às Suas incontornáveis chamadas !

Oração do Ano Jubilar

Deus Pai, fonte de vida e de beleza, Senhor de toda a humana criatura! Jubilosos, agradecemos a semente de bem depositada no coração da Beata Maria Clara do Menino Jesus, semente que germinou e se expandiu como dom ao mundo inteiro.

Teu filho Jesus acenda em nós uma aurora de esperança que, brotando do teu olhar providencial, ilumine o nosso testemunho.

Impelidos pelo Espírito na missão de fazer o bem onde houver o bem a fazer, com gestos pequenos e audazes, como Maria Clara, ousaremos construir um outro futuro possível e diferente.

Imaculada Conceição, Senhora do tempo novo, peregrina da alegria, coração exultante pelas maravilhas de Deus, sê portadora do nosso louvor, pela bênção e pela graça deste Ano Jubilar! Amen.